



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA
Av. Prefeito Lothário Meissner, 632 - Sede Botânico
Contato: 3360-4053

ORIENTAÇÕES GERAIS DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

6º PERÍODO

- 1- ANEXO 1: Entregar duas vias preenchidas e assinadas pelo orientador, conforme cronograma publicado pela Comissão de TCC (aproximadamente 2 meses após o início do semestre). No campo referente ao tema não é necessário, ainda, escrever o título do trabalho, mas indicar o assunto que será desenvolvido no TCC.
- 2- ANEXO 2: No final do semestre, entregar duas vias preenchidas, uma para cada aluno e assinadas pelo orientador, conforme cronograma publicado pela Comissão de TCC.

No item “Tipo de Trabalho” se o tema escolhido for **Relato de Caso Clínico É OBRIGATÓRIO ENTREGAR UM TERMO DE CONSENTIMENTO** na entrega do TCC escrito conforme modelo.

Modelo de Termo de Consentimento a ser preenchido e adequado para o trabalho



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA
Av. Prefeito Lothário Meissner, 632 - Sede Botânico
Contato: 3360-4053

TERMO DE CONSENTIMENTO

Eu, _____, abaixo assinado, autorizo o(s) alunos(s) _____ do Curso de Odontologia da UFPR, sob orientação do Prof.(a) _____ a realizarem o tratamento odontológico e documentar o meu caso (imagens, fotografias, modelos, radiografias, ficha clínica, tomografias, exames laboratoriais, biopsias, laudos histopatológicos etc.) com finalidade de usar na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: “_____”. Estou ciente de que posso me recusar a participar do estudo, ou retirar meu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, nem sofrer qualquer dano. Li, portanto, este termo e havendo recebido todas as informações sobre o tratamento, benefícios e riscos do mesmo, concordo voluntariamente em liberar os dados necessários para o desenvolvimento deste trabalho.

Assinatura do Paciente

Assinatura do(s) aluno(s)

Assinatura do Orientador(a)

Curitiba, _____ de _____ de 20____.

No item “Tipo de Trabalho” se o tema escolhido for **Trabalho de Pesquisa É OBRIGATÓRIO ENVIAR O PROJETO PARA O COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DO SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CEP/ SD**, quando o trabalho envolver seres humanos (site: <http://www.cometica.ufpr.br/>) ou ao COMITÊ DE ÉTICA EM EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL quando envolver animais (site: www.bio.ufpr.br). Para os projetos que envolverem seres humanos, observar que a partir de janeiro de 2012 todo o processo deve ser enviado on-line através da Plataforma Brasil (site: <http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil/login.jsf>). Todas as informações pertinentes estão no site do Comitê de Ética.

O item “Resumo” deve conter justificativa, objetivo, metodologia e resultados esperados conforme o modelo anexo, não é necessário aparecer no resumo estes itens, somente descreva-os no texto.

(Modelos de Resumo para desenvolver no ANEXO 2)

Trabalho de Pesquisa

A Anemia Falciforme é uma doença de caráter hereditário onde há uma deformação das hemáceas que se tornam com formato de foice, daí o nome “falciforme”. Essa deformação afeta a estrutura e síntese das hemoglobinas, prejudicando o transporte de oxigênio, causando deficiência do mesmo na microcirculação dos órgãos afetados. As complicações bucodentais mais comuns são dores orofaciais, parestesia do nervo mental, necrose pulpar, hipomineralização do esmalte, glossite, despapilação da língua, palidez da mucosa e retardo na erupção dentária. Diversas formas de anemia estão associadas com alterações nas células do epitélio da mucosa bucal, no entanto poucos estudos usaram a citologia esfoliativa e análise morfométrica para avaliar essas alterações em pacientes com anemia falciforme. O objetivo do estudo é analisar nos esfregaços bucais de indivíduos com anemia falciforme se ocorrem variações morfométricas na área do núcleo (AN), do citoplasma (AC), e da relação núcleo/citoplasma (AN/AC) das células da mucosa bucal. Quarenta esfregaços da mucosa jugal de 20 crianças com anemia falciforme (AF) e de 20 crianças saudáveis (controle = CT), pareadas em sexo e idade, na faixa etária de 1 a 13 anos foram coletados e processados por citologia esfoliativa em base-líquida para obtenção das lâminas. As imagens de 50 células por lâmina serão capturadas e as variáveis AN, AC e AN/AC mensuradas. Um teste estatístico será aplicado para comparar as médias entre os grupos. Esperamos que os resultados demonstrem se as células epiteliais da mucosa bucal de pacientes com anemia falciforme apresentam ou não alterações morfométricas.

Relato de Caso Clínico

O líquen plano é uma doença mucocutânea crônica, autoimune, de etiologia incerta, prevalente em mulheres entre 30-60 anos de idade. O líquen plano gengival (LPG) apresenta uma prevalência de 10% e pode se apresentar na forma reticular, erosiva ou atrófica. O LPG persiste por vários anos com períodos de exacerbação (dor e sensibilidade) e quiescência (assintomáticos). O objetivo deste trabalho é apresentar dois casos clínicos de LPG tratados topicamente com gel de propionato de clobetasol. Ao exame clínico intrabucal observou-se que os pacientes apresentavam lesões atróficas e erosivas bilaterais localizadas na gengiva inserida. Foi realizada a biopsia incisional e o exame histológico confirmou o diagnóstico de LPG erosivo e atrófico. Os pacientes foram tratados com gel de propionato de clobetasol a 0,05% tópico, colocado em moldeira de acetato e mantidos em contato com a gengiva durante 15 minutos, três vezes ao dia. Um mês após o tratamento os pacientes apresentaram uma melhora clínica visível da gengiva e redução da dor. Os pacientes estão em acompanhamento há 6 meses e utilizam a medicação quando as lesões do LPG exacerbam. Os pacientes serão acompanhados por mais 6 meses e será demonstrado ou não que a medicação utilizada e o modo de aplicação, facilita o controle das lesões do líquen plano gengival.

Revisão de Literatura

A Anemia de Fanconi (AF) é uma desordem genética recessiva e rara caracterizada por uma instabilidade cromossômica que induz a alterações congênitas nos indivíduos portadores. Anemia aplásica pela falência progressiva da medula óssea, neoplasias malignas como leucemia mieloide aguda (LMA), tumores de fígado e carcinoma espinocelular (CEC), são algumas das possíveis evoluções da AF. Algumas dessas doenças desenvolvem-se principalmente após o transplante de medula óssea. O objetivo desta revisão crítica da literatura é discorrer sobre as principais manifestações bucais e sua implicação na saúde dos indivíduos portadores da AF. Os achados clínicos bucais descritos na literatura incluem alterações periodontais, como gengivite e periodontite agressiva; úlcera aftosa recorrente, lesão traumática e viral. A atrofia papilar, macroglossia, pigmentação melânica e o CEC são as manifestações bucais mais comuns na língua. Um aumento do risco ao desenvolvimento de neoplasias malignas em indivíduos com AF é relatado, sendo este progressivo após o transplante de medula óssea (TMO). Nas radiografias são observadas anomalias dentárias como a presença de supranumerários, agenesias dentárias, giroversão e transposição dentária. O fluxo salivar e alguns componentes salivares também estão alterados. Devido à suscetibilidade aumentada ao desenvolvimento do câncer nessa população específica, torna-se importante para o cirurgião dentista conhecer as manifestações bucais comuns e as lesões cancerizáveis para realizar um diagnóstico precoce nos indivíduos com AF. Devido a anemia de Fanconi ser uma doença rara, esperamos que as principais manifestações bucais e sua implicação na saúde desses indivíduos, sejam esclarecidas aos cirurgiões dentistas.

7º PERÍODO

ANEXO 3: No final do semestre, entregar duas vias preenchidas, uma para cada aluno e assinadas pelo orientador, conforme cronograma publicado pela Comissão de TCC.